

DA ESCUTA QUALIFICADA AO PLANEJAMENTO DO CUIDADO: EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

Projeto Terapêutico Singular; Visita domiciliar; Cuidado integral; Interprofissionalidade

Introdução

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é uma ferramenta que possibilita a construção compartilhada de estratégias de cuidado a partir das necessidades e singularidades dos usuários e suas famílias. Sua utilização favorece o cuidado e o trabalho interprofissional, contribuindo para uma compreensão ampliada do processo saúde-doença. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de construção de um Projeto Terapêutico Singular por residentes multiprofissionais em saúde junto a uma família de uma comunidade do interior do Ceará.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em maio de 2026 por residentes de um Programa Multiprofissional em Saúde Coletiva, com atuação nas áreas de Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Biologia e Educação Física, sob acompanhamento de preceptora vinculada ao território. A família foi selecionada durante reunião de equipe por apresentar múltiplas necessidades de saúde e por indicação da preceptora. A experiência ocorreu em duas visitas domiciliares. Na primeira, realizou-se escuta qualificada e levantamento das condições de saúde, dinâmica familiar, fatores de risco e proteção, potencialidades e vulnerabilidades, utilizando instrumento estruturado para elaboração do PTS. Em seguida, a equipe discutiu o caso e planejou intervenções compatíveis com as demandas identificadas. Na segunda visita, as propostas foram apresentadas e pactuadas com a família.

Resultados / Discussão

A família era composta por uma usuária com hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, três filhos e uma neta. Entre os membros familiares, identificou-se também um usuário com sofrimento mental associado à hipertensão arterial e diabetes mellitus, em uso de insulina. A visita domiciliar possibilitou a compreensão da rotina familiar e dos desafios relacionados ao manejo das condições crônicas. A partir da discussão interprofissional, foram elaboradas intervenções voltadas às demandas observadas. A Nutrição realizou orientações alimentares e apresentou alternativas ao uso de condimentos industrializados. A Farmácia elaborou um checklist com os medicamentos e respectivos horários de uso, além de disponibilizar recipiente para organização dos medicamentos. A Enfermagem orientou sobre hipertensão, diabetes e autocuidado, além de realizar aferição da pressão arterial. A Fisioterapia abordou medidas de prevenção de quedas. A Educação Física orientou práticas corporais adequadas à realidade familiar. A Biologia investigou aspectos relacionados à prevenção de arboviroses. A família recebeu positivamente as orientações e demonstrou interesse em incorporá-las ao cotidiano.

Considerações Finais

A experiência evidenciou que o conhecimento da realidade domiciliar amplia a compreensão das necessidades de saúde e contribui para o planejamento de ações mais adequadas ao contexto familiar. Além disso, demonstrou que o trabalho interprofissional fortalece a construção compartilhada do cuidado e que intervenções simples, baseadas na escuta qualificada, podem produzir impactos significativos na promoção da saúde e na organização do cuidado.

Referência Bibliográfica

- BRASIL. Ministério da Saúde. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
- SANTANA, N. P. et al. Construindo o Projeto Terapêutico Singular na Atenção Básica: relato de experiência. Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia, 2017.